

**FACULDADE EVANGÉLICA DE RUBIATABA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
ANA PAULA CARDOSO GOMES**

**A UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO CARTÓRIO 1º
TABELIONATOS DE NOTAS E REGISTRO DE IMOVÉIS DE CRIXÁS - GO**

**RUBIATABA/GO
2017**

ANA PAULA CARDOSO GOMES

**A UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO CARTÓRIO 1º
TABELIONATOS DE NOTAS E REGISTRO DE IMOVÉIS DE CRIXÁS - GO**

Monografia apresentada como requisito parcial à conclusão do curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba, sob orientação da professora Mestra Gilda A. Nascimento Nunes.

RUBIATABA/GO

2017

ANA PAULA CARDOSO GOMES

**A UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO CARTÓRIO 1º
TABELIONATOS DE NOTAS E REGISTRO DE IMOVÉIS DE CRIXÁS - GO**

Monografia apresentada como requisito parcial à conclusão do curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba, sob orientação da professora Mestra Gilda A. Nascimento Nunes.

MONOGRAFIA APROVADA PELA BANCA EXAMINADORA EM __ / __ / __

**Professora Mestra Gilda A. Nascimento Nunes
Orientadora
Professora da Faculdade Evangélica de Rubiataba**

**Escreva a titulação e o nome completo do Examinador 1
Examinador
Professor da Faculdade Evangélica de Rubiataba**

**Escreva a titulação e o nome completo do Examinador 2
Examinador
Professor da Faculdade Evangélica de Rubiataba**

Dedico este trabalho a minha mãe
Maria Luiza Cardoso Elias, por estar
ao meu lado durante toda minha
caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado força, para não desistir durante toda trajetória.

A minha orientadora Gilda Nascimento, pela orientação segura e amizade de sempre.

A minha amiga e professora Marta Cléia, pelo carinho e atenção.

Ao motorista do ônibus que me levou e trouxe todos os dias em segurança.

Ao meu chefe Manoel da Luz pelo apoio e compreensão.

As colegas de Serviço Vera Lúcia e Elenice Bastos pelo incentivo e ajuda.

A todos os mestres e professores que fizeram parte da minha formação, obrigado pelo ensinamento e exemplo ao longo desta jornada.

Aos meus amigos conquistados na faculdade: Guilherme Alves, Iêda Maria, Ohana Tameirão e Heloana Gonçalves.

Aos colegas de viagem, que irão deixar ótimas lembranças e amizades eternas.

A minha mãe por ter acreditado em mim e por ser sempre um exemplo de vida a ser seguido.

Agradeço também a todos as pessoas que fizeram parte dessa caminhada direta ou indiretamente, obrigada, que Deus possa dar-lhes em dobro tudo de bom que fizeram por mim.

EPÍGRAFE

“Todos nós, em cada ano somos uma pessoa diferente. Eu não creio que sejamos a mesma pessoa durante toda a nossa vida”. Steven Spliberg

“O próprio Senhor irá à sua frente e estará com você; ele nunca o deixará, nunca o abandonará. Não tenha medo! Não se desanime!”.
(Deuteronômio 31:8)

RESUMO

O objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso é mostrar como acontece a utilização do sistemas de informação dentro do Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis de Crixás-GO. Para isso a autora desenvolveu o estudo bibliográfico acerca de sistemas de informação, assim como foram colhidos dados históricos do referido Cartório através de uma pesquisa de campo na empresa em análise, ou seja, foi realizada pesquisa campo no local de estudo do trabalho, no cartório em questão. Esta pesquisa buscou demonstrar como os sistemas implantados tem auxiliado no desenvolvimento das atividades dentro do referido estabelecimento, trazendo um controle e organização maior para as atividades a serem desenvolvidas no âmbito do cartório. Fez-se uma conceituação acerca dos diversos elementos dentro dos sistemas de informação, para posteriormente a isso analisar-se a importância dos sistemas de informações para as organizações nos dias atuais, destacando o papel exercido pela tecnologia na expansão de diversas empresas e por fim, estudou-se a utilização desses sistemas dentro do Cartório em questão, para se ter uma compreensão como o conjunto de elementos (softwares, hardwares, redes) tem propiciado um desempenho mais satisfatório e eficaz no âmbito Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis de Crixás-GO.

Palavras-chave: Sistema de Informação. Gestão de Tecnologia. Registro de imóveis.

ABSTRACT

The purpose of this monograph is to show how an application of information systems within the 1st Registry Office and Registry of Crixás-GO. To this end, please develop the bibliographic study on the information system, as well as have data historical data of said Office through a field research in the company under analysis, ie search field research in the place of work study, not Office in question. Thus, through objectives and methodology drawn, it was tried to demonstrate how these implanted systems have helped no development of the activities within said establishment, bringing a greater control and organization to the activities and developed in the field of notary. A conceptualization was made on the various elements within information systems, as well as an analysis of information systems for today's organizations, highlighting the role in the form of expanding technology of several companies and (Software, Hardware, networks) has been conducive to a more satisfactory and effective performance there is no cart Cartório 1st Note Office and Property Registry of Crixás-GO.

Keywords: Office. Company. Information system. Technology.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Sistema de Informação.....	25
Figura 2	Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis.....	31
Figura 3	Interface do Sistema NOTAS.....	35
Figura 4	Interface do Sistema SEDI.....	36
Figura 5	Interface do Sistema RI.....	37
Figura 6	Interface do Sistema DADP.....	38
Figura 7	Funcionamento do sistema RI.....	41
Figura 8	Funcionamento do sistema RI.....	42

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

DADP – Diário Auxiliar e Depósito Prévio

GO - GOIÁS

Nº - Número

RI – Registro de Imóveis

SEDI – Selo Digital

SGI - Sistema de Gestão Imobiliária.

TI - Tecnologia de Informação

1º - Primeiro

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	CONCEITOS ELEMENTARES DENTRO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO.....	13
2.1	O CONCEITO DE SISTEMA.....	15
2.2	AS FASES DO SISTEMA DA INFORMAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES.....	18
3	A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NAS EMPRESAS NA ATUALIDADE.....	24
4	A GESTÃO DA TECNOLOGIA NO CARTÓRIO 1º TABELIONATOS DE NOTAS E REGISTRO DE IMOVÉIS DE CRIXÁS – GO.....	29
4.1	BREVE HISTÓRICO DO CARTÓRIO 1º TABELIONATO DE NOTAS E REGISTRO DE IMOVÉIS DE CRIXÁS – GO.....	30
4.2	OS PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS NO CARTÓRIO 1º TABELIONATOS DE NOTAS E REGISTRO DE IMOVÉIS DE CRIXÁS – GO.....	32
4.3	OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA CARTÓRIOS UTILIZADOS NO CARTÓRIO 1º TABELIONATO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS DE CRIXÁS-GO.....	33
4.3.1	NOTAS.....	34
4.3.2	SEDI.....	35
4.3.3	RI.....	37
4.3.4	DADP.....	38
4.4	A CONSOLIDAÇÃO DESSES SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO CARTÓRIO 1º TABELIONATO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS EM CRIXÁS E A RELEVÂNCIA DESSES SISTEMAS UTILIZADOS NO CARTÓRIO PARA A REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS.....	39
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
	REFERÊNCIAS.....	46
	APÊNDICE.....	47

1 INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico tem proporcionado uma série de mudanças no âmbito empresarial que tem auxiliado as empresas a expandirem suas marcas e ter uma melhor prestação de serviços aos seus consumidores, independentemente do ramo empresarial no qual estão inseridos.

Os sistemas de informação tem sido utilizados dentro das empresas como importantes ferramentas de controle e organização das atividades pelos mais variados departamentos, permitindo uma distribuição mais segura dos afazeres e uma aglutinação mais precisa dos dados a ser analisados dentro do aspecto organizacional nas empresas.

O tema do trabalho monográfico que se delineia é a implementação de Sistemas de Informação no Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis em Crixás-GO e os efeitos dessa implementação para a prestação de serviços. A partir desse tema, gerou na pesquisa monográfica o seguinte questionamento: Como os sistemas de informações podem auxiliar no desenvolvimento das atividades no Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis em Crixás-GO?

O objetivo geral do trabalho é analisar como os sistemas de informação podem ser utilizados dentro do Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis em Crixás-GO. Os objetivos específicos buscam conceituar os elementos dentro do sistema de informação, descrever as fases e exibir a importância do sistema de informação para as empresas atualmente. Além destes, identificar os sistemas utilizados pelo cartório, estudando como esses sistemas auxiliam no desenvolvimento das atividades pelo cartório, especialmente mediante a entrevista com a escrevente do Cartório.

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a pesquisa bibliográfica. Para Marconi e Lakatos (2003, p. 155), “A pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa”. Assim, a pesquisa partirá de autores importantes dentro da Administração, focado na área de sistema de informação, tais como: James O’Brien, Idalberto Chiavenato, Kenneth Laudon, Gilmar Jorge Waculicz.

Foi realizada pesquisa de campo, “a pesquisa de campo é uma forma de levantamento de dados no próprio local onde ocorrem os fenômenos, através da

observação direta, entrevistas e medidas de opinião”. (MARCONI e LAKATOS, 2003, p. 162)

Além destas, foi realizada a entrevista com a escrevente Vera Lúcia, funcionária do Cartório, que vivenciou momentos antes e após a implantação dos sistemas referidos nesta pesquisa.

As metodologias utilizadas contribuíram, para se ter conhecimento acerca dos sistemas usados no Cartório, como: RI, NOTAS, DADP, SEDI, sistemas que permitem se ter um conhecimento das melhorias proporcionadas por esses sistemas implantados para a realização das atividades no cartório.

No primeiro capítulo fez-se uma conceituação de elementos importantes dentro do sistema de informação para se ter uma noção acerca desses sistemas e de suas fases de desenvolvimento. No segundo capítulo realizou-se uma delimitação em torno da importância dos sistemas de informações para as empresas atualmente. Por fim, no terceiro capítulo mostrou-se a utilização de sistemas de informação pelo Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis em Crixás-GO.

A justificativa para desenvolvimento do trabalho monográfico é mostrar como o sistema de informação pode auxiliar empresas no desenvolvimento de suas atividades, destacando no momento do trabalho a utilização desses sistemas no Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis em Crixás-GO. Levantando com a pesquisa dados importantes para se ter um convencimento acerca da validade da utilização dessas tecnologias pelas organizações.

2 CONCEITOS ELEMENTARES DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO

O capítulo se inicia conceituando algumas ferramentas importantes dentro do sistema de informação, especificando cada um desses elementos para que essa forma de gestão possa ser incorporada pelas empresas, levando a índices mais satisfatórios.

Assim, para desenvolvimento do capítulo serão trabalhados conceitos elementares como de sistema, informação, dado, conhecimento, sistema de informação, que constituem uma fase ímpar para o entendimento acerca do tema trabalhado na pesquisa.

Nos últimos tempos, o mundo tem sido apresentado a diversas mudanças nos ramos empresariais, com a incorporação de elementos novos que possibilitaram uma nova configuração nas estruturas das empresas. O uso da tecnologia contribuiu significativamente para elevar as estruturas empresariais. Nesse contexto, Cordeiro e Ribeiro (2011, p.11) acentuam:

A partir da década de 1990 o ambiente de negócios se tornou mais complexo. Fenômenos econômicos e sociais de alcance mundial estão reestruturando o ambiente empresarial. Globalização da economia, alavancada pela tecnologia da informação e da comunicação, é uma realidade inescapável. As chamadas novas tecnologias, bem como as novas formas de organização do trabalho, têm colocado os métodos tradicionais de gestão das empresas no banco dos réus.

A globalização que auxiliou na consolidação dos padrões de consumo hoje vivenciados, ajudou nessa difusão de novas formas de se conceber os ambientes empresariais, com uma especificação maior, nos variados departamentos, para que se alcançassem os melhores resultados quanto à finalidade das empresas.

A mudança no mercado fez com que as empresas tivessem que se adequar a essas novas realidades, pois se não perderiam espaço e conseqüentemente ficariam defasadas e em condição de inferioridade em relação as demais empresas concorrentes, com isso perdendo mercado.

Os computadores e a internet foram essenciais para que se incorporassem conhecimentos mais direcionados dentro das empresas. Tentando um alcance mais efetivo dos objetivos, com uma delimitação melhor dos setores de

desempenho dessa organização. Cordeiro e Ribeiro (2011, p.11) preceituam acerca dessas mudanças:

Além disso, temos plena convicção de que o grande desafio desta última década vem sendo a capacidade e a competência diária que as organizações enfrentam para se adaptarem e levarem a todos os seus níveis hierárquicos e funcionais, da alta gerência ao piso de fábrica, a incorporação de novos modelos, métodos, técnicas, instrumentos, atitudes e comportamentos necessários a mudanças, inovações e à sobrevivência sadia e competitiva no mercado.

A incorporação dessas novas tecnologias esbarra também em um processo de qualificação profissional para atender as necessidades da empresa, pois de nada adianta inserir tecnologias novas se não houverem pessoas capacitadas para manusear e praticar as atividades nessas organizações.

Os reflexos dessas alterações têm sido expostos não somente dentro do contexto empresarial, mas sendo sentido por todas as pessoas envolvidas, até mesmo pela sociedade em si, que ao se posicionarem no mercado de consumo, buscam produtos e serviços que detenham as melhores qualidades. Silva (2011, p.09) estabelece:

A sociedade atual, pós-moderna, é formada por organizações que se ocupam das atividades que estão relacionadas com a produção de bens (produtos) ou com a prestação de serviços (atividades especializadas). E, para que essas organizações consigam atingir os objetivos para os quais foram criadas, é necessário que as suas atividades sejam devidamente planejadas, coordenadas, dirigidas, executadas e controladas. Dessa forma, a administração tem a finalidade de cuidar do planejamento, da direção e do controle das atividades existentes dentro de uma organização.

De uma forma geral, os objetivos das organizações empresariais são voltados para o aferimento do lucro. Para isso, o desenvolvimento ordenado e estruturado das atividades é primordial para que os objetivos sejam traçados e alcançados de uma forma mais rápida.

Essas novas tecnologias têm contribuído também para que haja uma divulgação melhor das marcas, que tem com isso melhorado a comunicação entre as organizações e a sociedade. Essa interação entre empresa e sociedade é benéfica no sentido da comercialização dos serviços e produtos disponibilizados por elas. Cordeiro e Ribeiro (2011, p.11) informam:

No ambiente de negócios, praticamente em qualquer lugar do mundo, as pessoas estão sentindo o reflexo dessas transformações. Seja pelas

mudanças introduzidas internamente pela engenharia, como a descentralização, o *empowerment* ou a terceirização, seja pelas transformações no cenário externo, como o declínio de antigas empresas multinacionais e o surgimento de novos competidores, o administrador de empresas enfrenta desafios totalmente novos.

Atualmente, as atividades por mais simples que sejam devem passar por uma sistematização. Até mesmo para garantir uma aglutinação e agrupamento melhor dos dados referentes a atividade desenvolvida pela organização. Facilitando o acesso a essas informações e as possibilidades de alteração e visualização desses dados quando se fizer necessários.

2.1 O CONCEITO DE SISTEMA

O primeiro conceito a ser verificado no desenvolvimento do estudo é o de sistema, que de uma forma geral poderia compreender todas as partes que são aglutinadas para gerar uma totalidade com uma finalidade específica. Dentro de um sistema podem existir também subsistemas, esses de composição menor que abarcam sistemas maiores. Duarte e Barbosa (2016, p.128) informam:

A Teoria de Sistemas vê a organização por inteiro, não apenas o somatório de cada uma de suas partes. Ela parte da ideia de que o conjunto apresenta características que não são encontradas em nenhum dos elementos isolados. Ou seja, para essa teoria, a organização é um conjunto de áreas (setores), que, em separado, não sobrevivem, mas unidas têm o objetivo de manter a empresa viva. Com isso, podemos notar nas organizações um efeito sinérgico.

A interação entre os elementos que formam o sistema é responsável por solidificar o todo, onde as partes se interligam para que se alcance a finalidade. Não existe uma delimitação mínima de partes que se interagem para que possa configurar a existência de um sistema, podendo ser formado até mesmo por duas partes.

Para que o sistema exista é necessário que haja a relação entre essas partes que constituíram o todo, não havendo como se formar um sistema por partes espaçadas, que se liguem as demais para concluir uma finalidade. Seria a união dessas partes que possibilitaria que o todo se fortificasse. O'Brien (2013, p.30) afirma que

Para entendermos os sistemas de informação e suas funções, primeiro precisamos compreender o conceito de um sistema. Em sua forma mais simples, um sistema é um conjunto de componentes relacionados, com limites bem definidos, trabalhando em conjunto para alcançar uma série de objetivos comuns. A partir dessa definição, torna-se fácil perceber que praticamente tudo em que você pode pensar será um sistema – e que um sistema pode ser feito de outros sistemas ou ser parte de um sistema maior.

Um sistema bem implantado pode auxiliar as empresas a terem uma competitividade maior em relação às demais, tudo isso nos dias atuais pode angariar mais consumidores e trazer maiores lucros, que é o objetivo final de qualquer organização que presta serviços ou que se volte para a produção.

O maior elemento que transforma os sistemas em grandes auxiliares para o desenvolvimento de uma organização nos dias atuais é a interatividade que esses sistemas podem gerar entre os departamentos de uma organização, permitindo que haja um controle sobre os demais. Valente (2007, p.06) detalha a interação:

A integração digital, tanto dentro quanto fora da empresa, do estoque até a sala do presidente, dos fornecedores ao consumidor final, está alterando o modo como organizamos e administramos uma empresa, e o atendimento das necessidades dos clientes. É impossível, atualmente, alguém conceber uma empresa e desprezar o aspecto tecnológico em seus negócios.

Independentemente do tamanho das empresas atualmente, tem sido utilizado sistemas para gerenciar o desenvolvimento das atividades, pois além de garantir um controle maior sobre as informações, permitem um diagnóstico mais claro, simples e rápido de possíveis desordenamentos vivenciados pelas organizações dentro da sua área de atuação. Wakulicz (2016, p. 11) descreve que:

As empresas estão cada vez mais se conectando em redes que usam internet, intranets, extranet e outras redes de telecomunicações para auxiliar nas operações comerciais e na colaboração dentro da empresa, com os clientes, fornecedores e outros parceiros comerciais. Nesse sentido, a quantidade e a qualidade das informações são fatores preponderantes e devem ser levados em consideração quando da adoção de um sistema de informação.

Assim, os sistemas serão compostos em dados existentes no ambiente empresarial, que serão dimensionados e transformados em informações pertinentes para que possa realizar um balanço das atividades desenvolvidas pela empresa de forma organizada. Através dos sistemas, permite-se que se produzam informações

detalhadas do andamento de cada departamento, a partir da realidade apreendida pelos sistemas empresariais.

Portanto, dentro de uma organização, a função dos sistemas é colher e agrupar os dados obtidos no ambiente empresarial e transformá-los de forma clara e eficiente em informações que serão essenciais para a gestão da empresa pelos seus administradores. Freitas e Teófilo (2012, p. 02) colaboram:

Diante do novo cenário que as empresas estão vivenciando a informação e o conhecimento funde-se e superam expectativas e necessidades, para que entre empresa e colaboradores, exista senso comum, no que diz respeito ao alcance dos objetivos planejados, havendo uma troca mútua de interesses, com isso a organização permanecerá por mais tempo no mercado altamente competitivo. Através destas variáveis a área de Tecnologia da Informação tem assumido um novo papel, o de gerir os negócios como um todo.

No ambiente de uma empresa podem existir subsistemas que se interagem para formação do todo na empresa. Na maior parte das empresas existem subsistemas de recursos humanos, subsistemas de compras, de marketing, todos que apesar de terem uma atuação independente, visam atingir os objetivos de cada atividade empresarial.

Existem duas formas de sistema em um ambiente, na visão de autores como Santaella e Vieira (2008) os sistemas abertos e sistemas fechados. Os sistemas abertos são mais comuns, pois utilizados para se ter uma noção dos departamentos dentro da empresa, assim como a interação da organização com a sociedade, através da colheita dos dados dentro desse ambiente vivenciado. Duarte e Barbosa (2016, p.129) preceituam:

Os sistemas existem dentro de sistemas: cada sistema é constituído de subsistemas e, ao mesmo tempo, faz parte de um sistema maior (suprassistema). Ex.: A organização é composta por um conjunto de sistemas, o qual chamamos de meio ambiente. As organizações são sistemas abertos: Os sistemas abertos têm como característica um processo infinito de intercâmbio de conhecimento, insumos e influências com o ambiente para troca de energia e informação.

Em contrapartida, nos sistemas fechados não existe uma composição de dados observados no ambiente que a empresa está inserida, nem uma diferenciação dos dados vivenciados dentro dessas organizações, sendo uma sistematização mais superficial da empresa.

Apesar de serem áreas diferentes dentro um sistema maior, os subsistemas são interligados, o que geraria certa correspondência entre esses sistemas, frisando que eles podem sofrer alterações de forma individualizada os subsistemas, mas, que pela interação farão com que toda a organização sofra os efeitos dessas alterações.

Podendo haver uma definição entre sistema físico e sistema abstrato. Sendo os primeiros constituídos de elementos físicos, como máquinas, equipamentos que são utilizados para atingir a finalidade da organização no desempenho de suas funções.

Por outro lado, os sistemas abstratos compõem a parte organizacional das empresas, onde estarão os princípios, ideologias que permeiam o desenvolvimento das atividades empresariais por alguma organização. Damasco (2013, p.10):

Sistemas Físicos ou concretos: quando compostos de equipamentos, de maquinaria e de objetos e coisas reais. São compostos de "hardware".
Sistema Abstrato ou conceitual: quando compostos de conceitos, filosofias, planos, hipóteses e ideias. Aqui, os símbolos representam atributos e objetos, que muitas vezes só existem no pensamento das pessoas. São compostos de "software".

Não existindo uma sobreposição entre esses sistemas, pois eles devem interagir, um necessita da outra forma sistematizada para que a organização alcance seus objetivos de forma rápida e efetiva. Os sistemas físicos são desenvolvidos a partir da estruturação de um sistema abstrato, onde se comporão todas as ideias necessárias para o desenvolvimento da empresa, enquanto os sistemas abstratos necessitam dos sistemas físicos para que tenham sua aplicabilidade concretizada e se alcance os objetivos da empresa.

2.2 AS FASES DO SISTEMA DA INFORMAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

A definição de sistema contribui no sentido de estabelecer que deva haver uma interação entre as partes de uma empresa, constituindo subsistemas que formam um sistema maior. Consequentemente voltadas para o desenvolvimento de metas em comum entre os departamentos, com um objetivo final a ser engendrado pela empresa.

Portanto, para que se constitua um sistema, são necessários três elementos básicos, sendo eles os *inputs*, o processamento e os *outputs*. Santos (2009) baseado nesses parâmetros analisa:

Os sistemas abertos envolvem a ideia de que determinados inputs são introduzidos no sistema e, processados, geram certos outputs. Com efeito, a empresa vale-se de recursos materiais, humanos e tecnológicos, de cujo processamento resulta bens ou serviços a serem oferecidos no mercado. (SANTOS, 2009 *apud* BIO, 1991).

São através dos *inputs* que reúne, agrupa e aglutina os dados importantes para o controle das empresas, retirados do ambiente empresarial, constituindo elementos presentes em todos os departamentos, que permitam uma apreciação segura dos dados para processamento.

Depois de colhidos os dados, far-se-á a fase de processamento, onde haverá a transformação desses dados em informações pertinentes para a organização da empresa. Primeiro se apreende os dados, em seguida faz a seleção e organização para atingir as informações essenciais para a empresa.

Nesse sentido, os *outputs* permitem que a transferência desses dados, crie relatórios referentes aos resultados obtidos, por meio de tabelas, através de cálculos específicos em planilhas, assim como a geração de gráficos, fluxogramas. Tudo isso com o intuito de delimitar a realidade da empresa nos variados departamentos e seguimentos dessa organização. Waculicz (2016, p.17) informa a respeito desses três elementos do sistema de informação:

Um sistema dessa ordem possui três componentes ou funções básicas em interação: Inputs – envolvem a captação e reunião de elementos que ingressam no sistema para serem processados (dados, instruções). Processamento – envolve processos de transformação que convertem insumos (entradas) em produto (programas, equipamentos). Outputs – envolve a transferência de elementos produzidos por um processo de transformação até seu destino final (relatórios, gráficos, cálculos).

Kroenke (2012) ainda prevê que existem cinco componentes no sistema de informação implantado dentro de uma empresa, independentemente do tamanho

o sistema que fora utilizado pela organização. Nesse contexto, existem os *hardwares*¹, *softwares*, dados, redes e pessoas.

Compreende-se que embora sejam voltados para atividades distintas, um sistema pode abarcar e pode ser implantados em diferentes organizações com finalidades diferentes. Os doutrinadores têm visualizado dentro das organizações esses cinco componentes.

Como mencionado anteriormente, a organização deve ser entendida como um todo no sistema de informação, onde as áreas, departamentos se interligam através de subsistemas internos, que compõe sistemas menores que auxiliam e desempenham as mesmas funções dos maiores. Mas, no sentido de colaboração, para que se possam alcançar os objetivos finais pelo sistema de informação principal da organização em que está engendrado.

Assim, permite entender que além de um sistema de informação que auxilia no controle empresarial, pode haver um conglomerado de outros sistemas, de menor escala para atender a esse sistema empresarial. Waculicz (2016, p.19) esclarece sobre a classificação dos sistemas de informação:

Uma maneira de classificar os sistemas de informação de uma empresa pode ser a partir da observação de sua estrutura organizacional. Dentro dessa estrutura, podemos ter sistemas de informação desenvolvidos para o setor corporativo, para as divisões, departamentos, unidades operacionais e até mesmo para determinados funcionários da empresa.

Nesse contexto, o funcionamento dos sistemas de informação deve atender as necessidades da empresa e a finalidade da organização. Nos casos, em que a sistematização seja feita obedecendo a uma hierarquia dentro da organização, tende-se a chamar essa forma de sistematização como tipicamente afinada, pois corresponde a uma interligação entre os departamentos ou áreas da empresa em que está sendo constituído o sistema de informação.

Nas empresas, podem existir outras formas de divisão dos sistemas de informação, por áreas ou departamentos, como na área contábil, financeira, área industrial e área de *marketing*, que passam a ter dentro das organizações maiores os próprios sistemas de informação, para uma concretização das metas de forma mais segura e ordenada.

¹ Hardware diz respeito a parte física do computador (aquilo que podemos tocar). É constituído por: processador, memória, dispositivos de entrada e saída (teclado, mouse, monitor etc.). Já a palavra Software pelo seu funcionamento. É representado basicamente pelos programas. (VELLOSO, 2004).

Apesar desses sistemas serem autônomos no sentido de atuação, existe uma interligação entre eles, como se houvesse uma necessidade de direcionamento entre as suas metas para efetivação dos objetivos finais das empresas. E num contexto geral da organização, enquanto voltada para a comercialização de produtos e serviços, são individualizadas todas essas atividades.

Os elementos que compõem os sistemas de informações destacam-se: o elemento dos recursos humanos, que são os destinatários de todo processo empresarial, ou seja, aqueles que vão fazer uso dos produtos ou serviços disponibilizados pelas organizações. Portanto, os recursos humanos constituem a fase final do processo dentro das organizações, resolvendo sua demanda com a disposição da empresa. (O'BRIEN, 2001).

Os recursos de *hardware* constituem os equipamentos tecnológicos utilizados para que se dê efetividade aos sistemas de informação em um contexto empresarial. Enquanto os recursos de *software* discorrem sobre os programas que estão dispostos nesses *hardwares*, são essenciais para o funcionamento, para o ordenamento dos dados captados e para transformação desses para atender as necessidades da organização.

Os recursos de rede constituem a parte de comunicação, responsável pela transferência das informações entre os departamentos e a ligação entre os sistemas internamente dentro das empresas, para garantir a união em prol de uma finalidade na organização.

Os recursos de dados é o ponto de partida dentro das organizações, de onde serão apreendidos os conhecimentos necessários para organização e sistematização da empresa, se constituem através do cotidiano, das experiências vivenciadas no dia a dia empresarial.

São cinco as atividades básicas dentro de um sistema de informação, como podem ser evidenciadas na visão de O'Brien (2001), sendo elas: o controle de desempenho do sistema, entrada de recurso de dados, processamento de dados, saída de produtos de informação e armazenamento de recursos de dados.

A primeira atividade dentro do sistema de informações é a fase de entrada de recursos, que consiste no momento em que são encontrados e visualizados os dados. Para que haja o processamento desses no intuito de gerar as informações dentro do sistema de informação e esse primeiro momento é marcado

pela procura de dados dentro do ambiente empresarial, nos departamentos da empresa para composição do todo.

“Sistema de informação é um conjunto organizado de pessoas, hardware, software, redes e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização” (O’BRIEN, 2001, p. 06).

A atividade de processamento dos dados é posterior a da entrada de recursos, onde foram apreendidos quais dados devem ser levados em consideração para fazer um diagnóstico das que foram desenvolvidas pelas empresas em um contexto geral.

Tem-se ainda a atividade de armazenamento de recursos de dados, que é essencial para o planejamento da empresa, com o objetivo de definir uma forma organizada das ações dentro das organizações. Enquanto isso, a atividade de controle de desempenho do sistema constitui uma forma utilizada pelas organizações para saber se as atividades dentro da empresa estão sendo desenvolvidas corretamente e se o próprio sistema está desempenhando sua função enquanto responsável por agrupar, gerir esses dados e transformá-los para atender a demanda da organização.

Por fim, a atividade de saída de produtos de informação, consiste na disponibilização dos dados transformados em informações para apreender os resultados dentro da empresa, voltada especialmente para os consumidores, ou seja, para aqueles que detêm esses produtos ou serviços na sua finalidade.

É através dos dados que o sistema de informação delinea seus relatórios e faz uma análise das atividades desenvolvidas pela empresa. E são a partir dos dados que devem ser colhidas as informações geradas pelo sistema de informação.

Os dados correspondem à parte inicial dentro de um sistema de informação, ponto de partida para inteirar sobre o ambiente de onde estão sendo analisados os aspectos em questão, passando posteriormente para o processamento e a transformação dos dados em informações.

Dados são materiais brutos sem ação que precisam ser manipulados e colocados em um contexto compreensivo. Podem ser representados por diversos tipos: Alfanumérico, Imagem, Áudio, Vídeo. Fluxo de dados brutos que representam eventos que ocorrem nas organizações ou em ambientes físicos antes de eles terem sido organizados em um formato que as pessoas possam entender e utilizar (LAUDON e LAUDON, 2010).

Depois de colhidos os dados, eles são tabulados e conseqüentemente transformados em informações, esses são os resultados dos dados iniciais que foram desprendidos após o processamento, constituindo um resultado importante para o sistema de informação.

O conhecimento consiste em uma apreensão de dados, para ter a concepção sobre determinado assunto após um estudo realizado, consolidando-se como um saber sobre um passo posterior a apreensão do dado e da informação, consistente em um momento de sabedoria sobre esses dados.

No geral, foram trabalhados dentro do capítulo alguns conceitos inerentes ao sistema de informação que permitiram tomar-se ciência da importância desses passos e conceitos dentro desses sistemas em uma organização, sobretudo para a concretização da finalidade desses sistemas.

Reunidas às informações, o primeiro capítulo do trabalho é finalizado, com a conceituação de diversos elementos importantes para um conhecimento consolidado acerca do sistema de informação no âmbito empresarial. Explicitado de uma forma clara como são realizadas as fases dentro do sistema de informação.

No capítulo a seguir, será feita a amostragem do sistema de informação dentro das empresas na atualidade, mostrando como a tecnologia tem transformado o cenário empresarial, possibilitando o alcance de resultados mais satisfatórios, com maior precisão e controle dentro das empresas.

3 A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NAS EMPRESAS NA ATUALIDADE

Nesse capítulo, far-se-á uma abordagem do sistema de informação dentro do contexto empresarial e a sua importância na atualidade. Tendo como metodologia para alcançar os objetivos traçados uma revisão bibliográfica acerca do sistema de informação, com conhecimentos de autores como James O'brien, bastante influente dentro dessa temática.

Os sistemas de informações têm permitido uma interação maior entre as organizações empresariais e delas com a sociedade, caracterizando um meio mais eficaz de permissão que as pessoas possam ter um conhecimento mais detalhado sobre determinadas empresas. E a partir tenham também uma garantia mais precisa durante a prestação dos serviços. Acerca do sistema de informação nas empresas, O'brien (2013, p.30) esclarece:

Os sistemas de informação tornaram-se parte integrante de nossas atividades empresariais diárias, como contabilidade, finanças, gerenciamento de operações, marketing, administração de recursos humanos ou qualquer outra importante função administrativa. Sistemas e tecnologias de informação são componentes essenciais de negócios e organização bem-sucedidos, e alguns diriam que se trata de imperativos de negócios. Assim, constituem um campo essencial de estudo na administração e no gerenciamento de negócios. Já que você pretende ser um administrador, empreendedor ou profissional de negócios, ter um conhecimento básico de sistemas de informação é tão importante quanto conhecer todas as áreas funcionais da administração.

Apesar de existirem a níveis globais, os sistemas de informação devem atender também a realidade local de onde está sendo inserido, permitindo que se possa fazer um dimensionamento mais preciso de qual sistema deverá ser implantado e como esse sistema auxiliará na conclusão das atividades e na prestação dos serviços por parte das empresas.

Nesse sentido, a diversidade de sistemas de informação e a qualidade desses sistemas são primordiais para que possam atingir os resultados esperados por cada empresa. Pois, a utilização de um sistema de informação não eficaz pode até atrapalhar o desenvolvimento das atividades dentro da empresa.

Os sistemas de informação tendem a ter um controle maior sobre os dados dispostos na empresa, permitindo que isso transforme as informações em

informações precisas, claras e organizadas da forma como as atividades possam ser realizadas de forma satisfatória.

Assim, dentro do cenário atual nas empresas, o sistema de informação tem permitido que os departamentos tenham uma proximidade maior, agrupando mais ordenadamente, tanto os equipamentos utilizados como os programas e as pessoas que realizam as atividades interligadas através de redes, que fazem uma transfusão dos dados de forma rápida e eficaz.

Figura 1 - Sistemas de Informação



Fonte: Obrien (2013, p.31)

Assim, o sistema de informação dentro das empresas tem permitido conforme Figura 1, um aprimoramento no desenvolvimento das atividades dentro do cenário empresarial, fazendo com que as mesmas criem estratégias competitivas, que visem uma disputa comercial vantajosa, vencendo a concorrência com as outras empresas e conseqüentemente, auferindo mais lucro.

Exemplo dessa importância do sistema de informações atualmente é no ramo das empresas de fornecimento de produtos a varejo, das quais muitas empresas utilizam-se dos sistemas de informações para permitir que os consumidores tenham acesso mais simplificado sobre determinados produtos e conseqüentemente possa ter um controle melhor sobre determinadas mercadorias, e a aceitação dos consumidores sobre alguns produtos.

Isso permite, por exemplo, que as empresas meçam qual produto tem uma aceitação maior dos consumidores, quais as melhorias a serem implementadas dentro de cada segmento analisado na ótica da empresa, que possam gerar competitividade e melhorar o mercado no qual está inserido no segmento empresarial. Quanto a isso, O`brien (2013, p.34) afirma:

Como consumidor você regularmente encontra sistemas de informação que dão suporte aos processos e as operações de negócios em muitas lojas de varejo onde você faz compras. Por exemplo, a maior parte de lojas de varejo, atualmente, usa sistemas de informação baseados em computador para ajudar seus funcionários a registrar compras dos clientes, manter o estoque atualizado, pagar aos funcionários, comprar mercadorias novas e avaliar tendências comerciais. As operações dessas lojas estagnariam sem o suporte desses sistemas de informação.

Através dos sistemas de informação, as empresas também tem tentado implementar dentro dos seus segmentos, elementos que chamem atenção dos consumidores, para que além da atividade principal gerada, possa ter uma concepção diferenciada sobre a prestação de serviços.

Sendo assim, não se trata somente da disponibilidade de uma mercadoria no mercado para consumo, mas sim, proporcionar aos consumidores uma comodidade melhor no desenvolvimento do produto, gerando assim, uma imagem positiva acerca da empresa. O`brien (2013, p.33) estabelece:

Conseguir uma vantagem estratégica sobre concorrentes exige a aplicação inovadora de tecnologias da informação. Por exemplo, a gerência de uma loja poderia tomar uma decisão de instalar terminais de autoatendimento em todas as suas lojas, com conexões ao seu site de *e-commerce* para compras *on-line*. Isso poderia atrair novos clientes e resultar em fidelidade do cliente por causa da facilidade fornecida por esses sistemas de informação para pesquisar e comprar mercadorias. Assim, os sistemas de informação estratégicos podem ajudar a fornecer produtos e serviços que dão a um negócio uma vantagem competitiva sobre seus concorrentes.

A evolução dos sistemas de informações tem sido considerável nos últimos anos, onde a princípio esses sistemas serviriam apenas para que se pudesse haver o registro dos dados empresariais dentro das empresas. Na década de 1980, foram surgindo diversas outras utilidades para os sistemas de informação, que o colocaram em outro patamar dentro das organizações. O`brien (2013, p.36) indica a funcionalidade dos sistemas de informação:

Nos anos 1980, surgiram vários novos papéis para os sistemas de informação. Primeiramente, o rápido desenvolvimento da capacidade de processamento dos microcomputadores, de pacotes de software de aplicação e das redes de telecomunicações deu início ao fenômeno da computação de usuário final. Os usuários finais podiam usar, a partir desse momento, os seus próprios recursos de computação para dar suporte as exigências do seu trabalho, em vez de esperar pelo suporte indireto dos departamentos corporativos de serviços de informação.

O'Brien (2013, p.36) delimita a evolução das funcionalidades dos sistemas de informação nas últimas décadas, mostrando como tem sido constante a melhoria das funcionalidades desses sistemas para atender a necessidade da empresa dentro de um contexto generalizado.

Inicialmente, na visão do referido autor, O'Brien (2013, p.36), os sistemas de informação teriam evoluído a partir dos sistemas contábeis, a partir da década de 1950 e 1960. Na década de 1970, teve início os sistemas de informação gerenciais e na década de 1980, desenvolvem-se os sistemas de informação computadorizados, permitindo a formação de grupos de trabalho, através de redes.

A internet se consolidou na década de 1990, no aspecto da utilização dessa ferramenta para se desenvolver as atividades, fortalecendo essas redes de informação. Por fim, essa evolução dos sistemas de informação dentro da administração das empresas foi verificada na década de 2000, fazendo esse um dos principais instrumentos para desenvolverem as atividades nos mais variados departamentos empresariais. (O'BRIEN, 2013).

Destaca-se nesse contexto, a inserção dentro da década de 1990 a 2000 do comércio virtual, bastante utilizado pelas mais variadas empresas nos dias atuais, que acabaram por transformar o segmento comercial no mundo. Não somente no aspecto da venda de mercadorias e serviços, mas na divulgação das marcas por meio dessas redes.

Salienta-se que a utilização da internet possibilitou que muitas marcas se expandissem por diversas regiões, permitindo que se tenha uma sapiência maior sobre essas empresas e possam-se expandir os negócios por meio da disponibilidade dos recursos para um número maior de consumidores por meio desses sistemas. O'Brien (2013, p.38) esclarece:

Os sistemas atuais incluem agentes de software inteligentes que podem ser programados e implementados dentro de um sistema para atuar em nome do seu proprietário, funções de sistema que podem adaptar-se de acordo com as necessidades imediatas do usuário, aplicativos de realidade virtual,

robótica avançada, processamento de linguagem natural e uma variedade de aplicações nas quais a inteligência artificial pode substituir a necessidade da intervenção humana e permitir que funcionários mais experientes dediquem-se a tarefas mais complexas.

A evolução dos sistemas de informação chegou ao ponto dos próprios sistemas fazerem uma seleção dos dados, que poderão ser importantes para a empresa, aglutinando-os em grupos que serão utilizados pelos gestores para que possa tomar as decisões a partir dos dados selecionados.

Portanto, os sistemas de informação atualmente utilizados pelas empresas proporcionam dados mais precisos e específicos para as atividades desenvolvidas por essas organizações dentro do contexto em que estão inseridas, gerando conseqüentemente melhores resultados e lucros para essas organizações.

No capítulo a seguir, será delineada a utilização do sistema de informação no 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis de Crixás – GO. Delimitando qual tipo de sistema de informação é utilizado pelo Cartório e quais as vantagens da utilização desse sistema, assim como os resultados obtidos por essa utilização nesse ambiente.

4. A GESTÃO DA TECNOLOGIA NO CARTÓRIO 1º TABELIONATOS DE NOTAS E REGISTRO DE IMOVÉIS DE CRIXÁS – GO

As evoluções vivenciadas pela sociedade mundial nos últimos anos foram introduzidas em todas as áreas dentro das sociedades existentes e nos mais variados lugares do mundo. Fazendo com que fossem incorporadas no desenvolvimento dessas diversas atividades realizadas e novos meios de efetivação dessas ações, representada pelo uso da tecnologia, geralmente trazendo dados mais precisos e rápidos do que até então evidenciados.

No contexto da tecnologia a nível mundial, os computadores e a internet podem ser considerados os dois principais expoentes dessa inserção tecnológica a sociedade, trazendo elementos que hoje fazem parte do cotidiano das pessoas e que estão enraizados nas atividades mais simples a serem praticadas pela sociedade.

Atrelados ao uso dos computadores e da internet, foram desenvolvidos programas que seriam utilizados para resolução de diversas atividades dentro das empresas. Conhecidos como *softwares*, esses programas tecnológicos atendem as necessidades das organizações, independentemente do ramo desenvolvido pela empresa, atingindo geralmente os objetivos de uma forma segura, rápida, abrangente e trazendo resultados mais significativos as atividades desenvolvidas.

A gestão de tecnologia insurgiu no cenário mundial como uma forma de aperfeiçoamento de algumas atividades desenvolvidas dentro da sociedade. Aumentando a demanda consideravelmente nos últimos anos, com uma aproximação maior da sociedade dessas tecnologias. Valente (2007, p. 10) considera sobre a tecnologia:

A Tecnologia de Informação (TI) possui um leque muito grande de possibilidades, que permite às empresas reagir nesse mercado extremamente selvagem. E em cada uma dessas estratégias expostas iremos estudar Sistemas, Processos e conceitos que possibilitam uma arrancada espetacular das clássicas empresas tradicionais para um novo modelo de Empresa Digital.

Baseado nos conceitos estudados e nos sistemas utilizados no Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis de Crixás-GO, far-se-á um breve histórico do Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registros de Imóveis de Crixás, criado há sessenta e dois anos, e com tempo passou a incorporar os sistemas de

informação, passando a conceber de forma extensiva a sua utilização para aprimorar a prestação de serviços e o atendimento as pessoas que o procuram pelos seus serviços.

Nesse contexto, foi realizada pesquisa campo no referido Cartório em Crixás, a fim de observar a relevância desses sistemas para a prestação de serviços, assim como as melhorias proporcionadas desde a sua implantação aos dias atuais.

4.1 BREVE HISTÓRICO DO CARTÓRIO 1º TABELIONATO DE NOTAS E REGISTRO DE IMOVÉIS DE CRIXÁS – GO

Dentro de um contexto de uma organização, o cartório se constitui no lugar onde por ação do tabelião existe a formalização e a legalização de diversos tipos de acordos entre as pessoas. Assim, a figura do tabelião dentro de um cartório o define como aquele que detém a capacidade de registrar, ordenar e autenticar diversos documentos.

Os cartórios passaram a ter uma regulamentação maior com a Lei nº 8.935 de 18 de novembro de 1994, que atribui regras a atuação dos tabeliões e demais funcionários dentro dos cartórios, assim como a exigência de cumprimento de alguns requisitos para realização dos serviços nessas organizações.

Nesse patamar, o registro de Imóveis dentro do referido cartório realiza diversos serviços que são importantes para a configuração da posse e propriedade de determinados bens na sociedade. É o registro realizado no cartório que concretiza o direito à propriedade de determinados bens imóveis. Sendo assim, somente aquele que realiza esse serviço em um determinado cartório pode ser considerado proprietário dos imóveis, seguindo os rigores impostos pela lei especial referente a atividade de cartório.

Outra função essencial dos cartórios referentes ao registro de imóveis é a obtenção pelas pessoas de informações referentes a posição jurídica desses bens, independentemente da sua origem ou sua finalidade.

Assim, a publicidade da situação jurídica desses bens nos cartórios de registro de imóveis se faz através de um levantamento histórico de todos os registros já realizados desses bens no cartório, transcrevendo a quem esses bens foram propriedades e até a situação atual.

Por outro lado, o histórico de propriedade dos bens imóveis nos cartórios de registro de imóveis detalha através de certidões, as possíveis restrições e impedimentos existentes referentes a determinados bens. Informando de forma precisa a situação dos bens imóveis.

Nos cartórios de tabelionatos de notas, fazem-se serviços direcionadas as escrituras públicas, assim como os testamentos, procurações de pessoas e determinadas tipos de atas realizadas pelos tabeliões. Alguns serviços atendem dimensões menores dentro dos cartórios, apesar de constituírem serviços existentes dentro do tabelionato de notas como: autenticar documentos e também reconhecer firmas.

Na pesquisa de campo que foi realizada, evidenciou-se a prática dos dois tipos de serviços no cartório em questão, tanto de tabelionato de notas e de registro de imóveis no Município de Crixás, atendendo uma demanda considerável de serviços no município.

Figura 2 - Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis



Fonte: Dados da Pesquisa 2017

O Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis de Crixás existe há muito tempo (Figura 2), desde a época de criação do Município de Crixás-GO, tendo atuação desde o ano de 1954, um ano após a emancipação da cidade.

Situado em uma posição central da cidade, o cartório possui uma grande demanda para atender à procura de serviços, especialmente relacionados ao registro de imóveis no Município de Crixás, desde a época da sua criação.

Partindo do histórico do Cartório, tem-se que o primeiro protocolo realizado pelo Cartório de Registro de Imóveis de Crixás ocorreu há 62 anos, no dia 15 de fevereiro de 1954, transcrito pelo tabelião da época, o Senhor João Frederico Dietz, sendo ele o primeiro tabelião do referido cartório.

Atualmente, o Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis de Crixás tem como tabelião responsável nessa comarca em Crixás o Senhor Inácio da Luz Araújo, que tem como tabelião substituto Manoel da Luz Araújo. Além dos dois tabeliões, o cartório atualmente conta com mais seis funcionários, desses três ocupam o cargo de escreventes.

A demanda de serviços realizados no Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis de Crixás o coloca em destaque frente aos outros cartórios da região, utilizando-se de artifícios tecnológicos para atender a demanda de prestação de serviços na comarca em alusão.

Serão expostos a seguir, no próximo tópico do trabalho os principais serviços prestados no Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis de Crixás, assim como as particularidades de cada serviço prestado nesse estabelecimento em atendimento a demanda da sociedade no qual está inserido esse referido cartório.

4.2 OS PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS NO CARTÓRIO 1º TABELIONATOS DE NOTAS E REGISTRO DE IMOVÉIS DE CRIXÁS – GO

Entre os serviços realizados no Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis de Crixás estão às matrículas, também os registros e ainda as averbações referentes ao registro de imóveis dentro do município, tendo uma pequena incidência de protocolos e atendendo uma demanda inferior aos demais serviços prestados pelo Cartório.

A definição de cada serviço determina que a matrícula constitua a formalidade do bem dentro dos livros na organização do Cartório. A matrícula traz um detalhamento individualizado de todos os bens, constando todas as informações referentes ao imóvel.

A matrícula constitui um dos serviços mais importantes dentro de um cartório, pois nela está contida tanto o registro, quanto a averbação desses bens imóveis, ou seja, incorporando no seu detalhamento outros serviços apresentados pelos cartórios.

Como mencionado anteriormente, a propriedade de um bem imóvel se concretiza com o registro desse bem, sendo então o registro um dos serviços mais utilizados nos cartórios, transferindo-se a propriedade de um dono para outro através da realização de um novo registro, que passam a constar na matrícula do determinado bem.

Outro serviço importante realizado dentro do referido cartório é a averbação onde existe a anotação de possíveis alterações, acréscimos que incorporados ao imóvel. Podendo configurar alterações também referentes as pessoas que existem no registro desses bens.

Serviço realizado de forma menos incidente que os demais, o protocolo consiste na preparação de determinado documento para que seja feito o seu registro, podendo ser realizada ainda a distribuição ou a tramitação, também a expedição desses dados.

Esses são os principais serviços realizados no Cartório 1º Tabelionato de notas e registro de imóveis em Crixás, praticando ainda outros serviços, de finalidade menor como reconhecimento de firmas e autenticação de documentos, a criação de escrituras públicas, a emissão de procurações e certidões pelo referido cartório em questão abordado no trabalho.

4.3 OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA CARTÓRIOS UTILIZADOS NO CARTÓRIO 1º TABELIONATO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS DE CRIXÁS-GO

A Engograph é a empresa que a partir do ano de 1991 passou a se consolidar no mercado de softwares voltados para cartórios, trazendo diversas soluções para a parte de registro de imóveis dentro do Cartório em destaque no trabalho. Sendo essa empresa responsável por dispor softwares bastante utilizados no cotidiano no Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis.

De acordo com a entrevista, a empresa que possui sede na Cidade de Goiânia (GO) se consolida como uma das mais influentes empresas do ramo no Brasil, abrangendo vários estados dentro do cenário brasileiro, fato que comprova a

liderança no ramo dos *softwares* de empresas. Com relação à utilização de *softwares* disponibilizados pela empresa Engograph, o Cartório em questão faz uso do NOTAS, SEDI, RI, DADP, todos desenvolvidos pela Engograph Sistemas.

Para se entender a realidade dos sistemas de informação dentro de um contexto local, foi utilizada pesquisa campo para ter conhecimentos sobre como é o funcionamento desses sistemas citados acima no Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis em Crixás-GO. Sendo realizada a entrevista com a Escrevente Vera Lúcia Damascena Leandro.

De acordo com a escrevente, no ano de 2002 foi implantado o primeiro sistema de informação no Cartório, sendo ele o RI onde se faz os protocolos e registros. Em seguida foram implantados os outros sistemas, como o NOTAS em 2013, o SEDI não se tem uma data específica de quando foi implantado, mais o último a ser implantado foi o DADP, em 2015, tendo esse lapso temporal de doze anos entre o primeiro e o último sistema implementado.

4.3.1 NOTAS

Todos os sistemas de informação utilizados no Cartório em análise foram desenvolvidos pela Engograph, empresa goiana que auxilia no desenvolvimento de sistemas para Cartórios. Os mesmos facilitam o serviço desenvolvido nesses estabelecimentos e o primeiro sistema a ser analisado será o NOTAS, que abrange grande parcela dos serviços do Cartório, sendo que foi implantado no ano de 2013.

Na entrevista realizada com a Escrevente Vera Lúcia, ao ser questionada acerca da funcionalidade do sistema NOTAS, teve-se a seguinte resposta: - Que o NOTAS é onde fazem-se as escrituras, procurações, reconhecimento de firma, autenticações e cartões de Assinaturas.

Conforme a entrevistada, através desse sistema, os cartões são digitalizados após a assinatura do cliente, assim fica gravada aquela imagem no sistema, aonde toda vez que o cliente vier para reconhecer Firma a assinatura é conferida.

Assim, a princípio tem uma noção da importância desse sistema para o Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis em Crixás, pois através dele são realizadas diversas atividades engendradas na realidade do Cartório, que podem trazer um resultado mais satisfatório para os serviços prestados.

Na interface do sistema, pode-se observar na Figura 3, cada usuário, ou seja, funcionário do Cartório responsável pelo serviço acima elencado tem uma senha, do qual poderá atender as solicitações das pessoas que procuram o cartório.

Figura 3 : Interface do Sistema NOTAS



Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

O Sistema mencionado na resposta da Escrevente entrevistada, realiza serviços diversificados e simples dentro do Cartório, como as autenticações e o reconhecimento de firmas, serviços esses bastante comuns no ambiente de um Cartório.

4.3.2 SEDI

As funções do Cartório são voltadas para o armazenamento de dados, controle de documentos e conseqüentemente, é utilizado o sistema para armazenamento desses dados, como se nota na entrevista realizada a funcionária do Cartório.

Conforme resposta da entrevistada, O SEDI é onde ficam armazenados todos os selos gerados no cartório, seja ele isento ou de valores, nele é possível gerar relatório de todos os serviços feitos no cartório, a partir de datas, ou código de selos, ou até de serviços específicos. Veja por exemplo, quero gerar um relatórios de todos os reconhecimentos de firma feito no mês, colocamos o código do serviço, e a data, e geramos o relatório, nesse relatório sai: data do serviço, o tipo de serviço feito, a pessoa que solicitou, o valor do serviço, com os encargos e impostos, o número do selo, no final do relatório sai a quantidade total do serviço feito nesse período de tempo e o valor total dos emolumentos e encargos.

Figura 4 : Interface do Sistema SEDI



O SEDI não se tem uma data exata de implantação e é onde ficam armazenados os serviços do cartório, ele é o banco de dados e é utilizado também para fazer pedido de mais selos. O sistema que junto com o DADP possui uma funcionalidade voltada para a administração do Cartório, permitindo que sejam organizados os documentos e dados dentro do estabelecimento, sendo importante no sentido de ordenamento, de controle das informações contidas no Cartório em estudo.

4.3.3 RI

O registro de imóveis é um dos serviços mais complexos a serem realizados dentro de um Cartório, devido à importância desse serviço para as pessoas envolvidas nesse registro, sendo que através desse registro cria-se um histórico do bem a ser registrado no banco de dados do Cartório.

De acordo com a Escrevente Vera Lúcia, a entrevistada no Cartório, o RI implantado no de 2002, tem a principal função de fazer o registro dos imóveis, além de emitir certidões, fazer buscas por nome, número de matrícula e CPF, protocolar documentos e fazer averbações.

Figura 5 - Interface do Sistema RI



Através da entrevista observou-se que o RI atende a outra série importante de serviços dentro do cartório, como averbações e certidões de imóveis, além claro, do serviço de registro, que já foi citado. A Figura 5 demonstra a interface do RI, tendo dentro dessa interface, abas que desempenham a funcionalidade desse

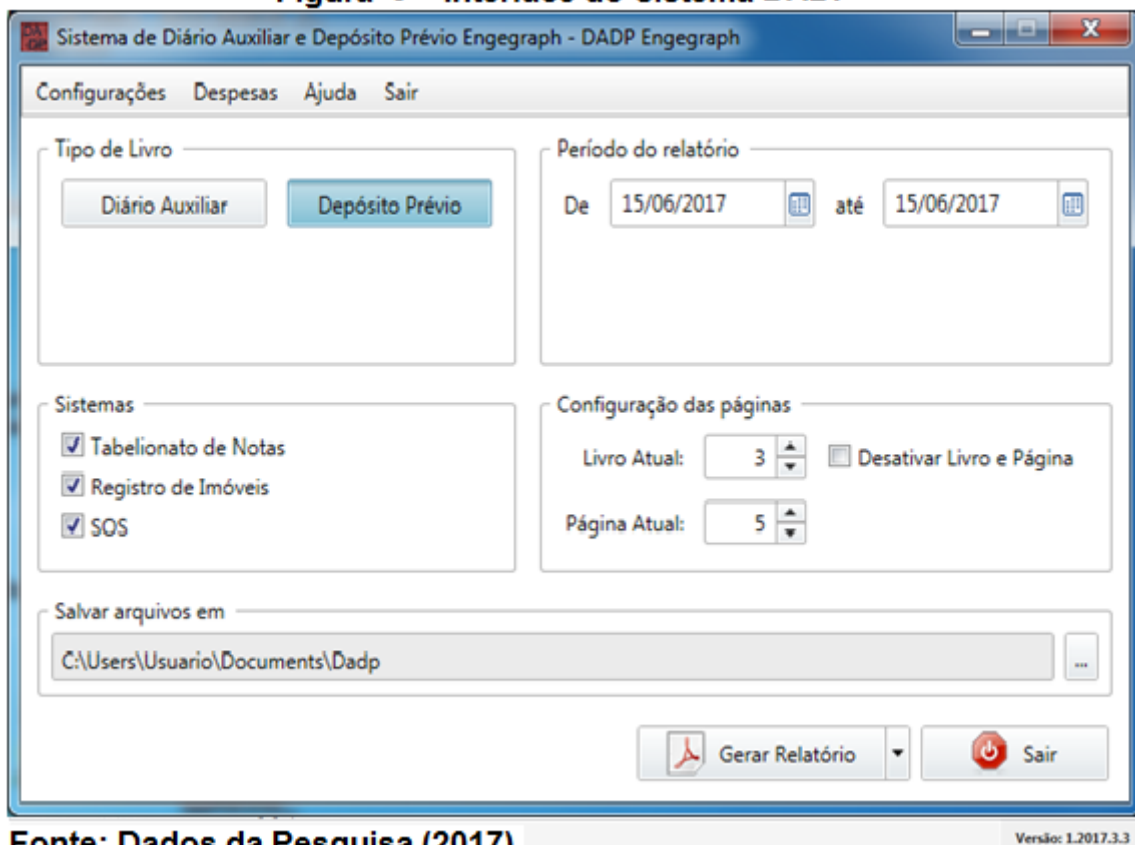
sistema e possibilitam a realização dos serviços acima mencionados, como a busca, certidão, protocolos.

Assim como os outros sistemas utilizados no Cartório (NOTAS, DADP, SEDI), também no RI, os funcionários possuem usuários, para o desempenho das atividades que forem procurados no Cartório, para que possam prestar os serviços com maior prontidão.

4.3.4 DADP – Diário Auxiliar e Diário Prévio

O Diário Auxiliar e Diário Prévio possui uma função administrativa dentro do Cartório, através do qual serão lançadas as despesas realizadas diariamente no Cartório, trazendo os parâmetros de contabilidade que são utilizados no Cartório, permitindo um controle mais efetivo dos custos.

Figura 6 - Interface do Sistema DADP



Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

De acordo com a escrevente entrevistada, o DADP (Figura 6) tem a função de fazer a contabilidade do Cartório, nele são lançadas todas as despesas do

Cartório diariamente, no fim do mês ele gera um relatório com as entradas, saídas, a base de cálculo e retirada a partir dos serviços feitos nos outros sistemas NOTAS e RI, o DADP. Além disso, pega os valores dos emolumentos de cada serviço e gera um relatório de entrada, a saída e lançada todos os dias pela funcionária do departamento financeiro.

Esse sistema foi implantado no de 2015 e faz um levantamento dos custos gerados por cada departamento dentro do Cartório, tendo acesso somente o funcionário responsável pela contabilidade do Cartório, que abstrai os valores utilizados pelos serviços prestados em um relatório contendo os custos gerais dos serviços.

4.4 A CONSOLIDAÇÃO DESSES SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO CARTÓRIO 1º TABELIONATO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS EM CRIXÁS E A RELEVÂNCIA DESSES SISTEMAS UTILIZADOS NO CARTÓRIO PARA A REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Cartórios são estabelecimentos que se utilizam de grandes montantes de documentos, que alinhados ordenadamente podem acelerar o desenvolvimento dos serviços prestados e amenizar o período de espera para sua prestação, visto a demanda recorrente desses estabelecimentos.

A melhoria dos atendimentos realizados pelas organizações atualmente perpassa por uma incorporação de consideráveis tecnologias apresentadas pelas empresas constantemente, garantindo um conforto maior as pessoas e a realização de serviços com maior precisão. Waculicz (2016, p. 09) direciona:

Assim, sabemos que o desenvolvimento de novas tecnologias da informação tem provocado grande impacto na sociedade em que vivemos. Atualmente, podemos afirmar que as novas tecnologias da informação estão presentes em todos os tipos de empreendimentos – independentemente de seu tamanho, e que sem elas é quase impossível administrar uma empresa de forma competitiva no mercado. Portanto, no mundo dos negócios, a informação constitui-se num elemento essencial e indispensável para a sua existência.

Alguns questionamentos realizados durante a entrevista permitem uma ciência de como esses sistemas são importantes. E a pergunta sete da entrevista com a escrevente diz respeito ao desenvolvimento das atividades anteriormente a instalação desses serviços.

Primeiramente eram utilizados os livros, onde se faziam os Registros, Escrituras, Procurações, os Reconhecimentos de Firma e Autenticações. Eram utilizados os carimbo com espaços a serem preenchidos com o nome da pessoa e data, era um carimbo para cada tipo de serviço, logo em seguida com era digital vieram os computadores, trouxe um pouco mais de agilidade, utilizávamos dos programas do WORD, para fazer os documentos como Escrituras e Procurações, mas para serviços como Reconhecimentos de firma e Autenticações utilizamos um selo físico cada um com uma cor específica, ainda utilizamos de carimbo mais só pra indicar, e identificar qual escrevente tinha assinado e feito o serviço. (LEANDRO, 2017)

Observa-se que na concepção da entrevistada, houve benefícios da utilização desses novos sistemas, no caso o NOTAS e o RI, visto que os outros dois são utilizados administrativamente pelo referido cartório em análise, demonstrando o quão era trabalhoso os processos de realização desses serviços.

Apuram-se também na pesquisa quais os problemas gerados na implantação desses sistemas, sendo que a resposta constatou que na importação de minutas. A minuta é o modelo que fica pronto no sistema para fazer geração de procuração e Escritura no sistema de NOTAS, nela são acrescentado os dados pessoais do cliente e a descrição do imóvel que está sendo vendido, no caso da procuração são acrescentado os poderes, esses dados são puxados de outras abas do sistema de NOTAS e também do RI, na maioria das vezes na hora de fazer a lavratura do documento acontecem várias falhas, como, não gera número de livro e folhas, não sai o nome do escrevente para assinar no documento, os emolumentos (valores) não são gerados corretamente, o selo eletrônico não é gerado e etc. (LEANDRO, 2017)

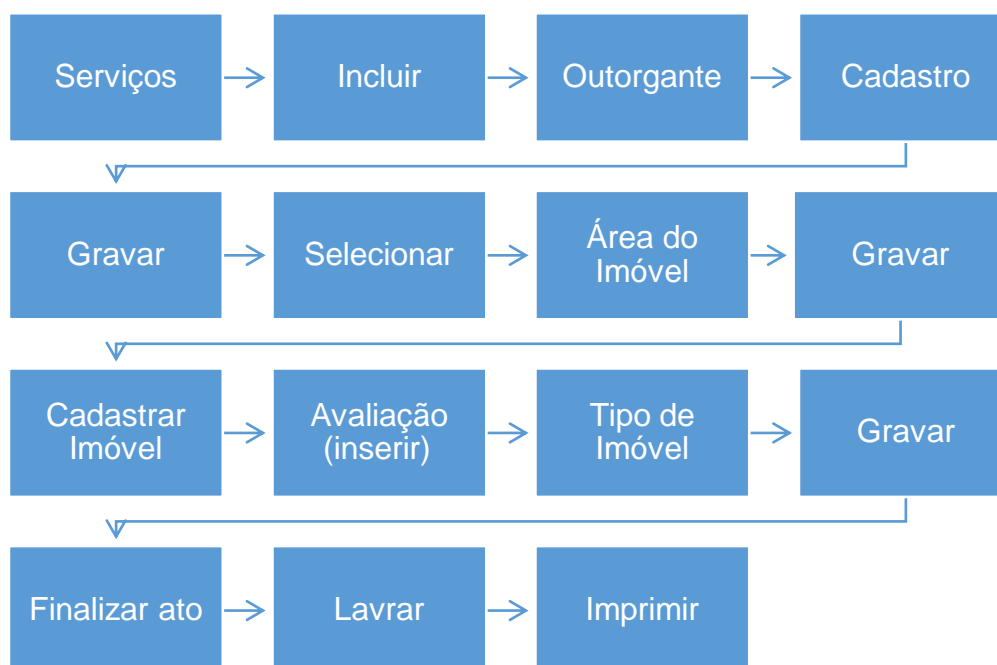
Assim, observa-se que os maiores problemas enfrentados pelos sistemas utilizados na prestação de serviços são de natureza estrutural do próprio sistema, não representando um problema de qualificação profissional, mas sim de cunho voltado para a melhoria de acesso no *software* utilizado.

De acordo com a entrevistada, quanto ao questionamento se houve aumento de valores cobrados pela inserção desses sistemas, disse que não, pois a alteração de valor só pode ser feita pela corregedoria, geralmente é feita uma vez ao ano, de acordo com a lei, e recebemos uma tabela a ser seguida. E a Engograph empresa que fornece o sistema também recebe esse tabela, assim eles cadastram os valores no sistema, toda vez que geramos um selo ou fazemos o serviço o valor é puxado dessa tabela.

Respondendo ao questionamento central da pesquisa, a pergunta doze da entrevista voltou-se para a consideração, se o sistema ajudou no desenvolvimento dos serviços do cartório. A resposta foi positiva, demonstrando

uma visão satisfatória por parte da escrevente que vivenciou os momentos antes e depois da implantação do sistema, portanto entendendo a realidade vivida nos dois momentos.

Figura 7 - Funcionamento do Sistema NOTAS - Geração de Escritura



Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

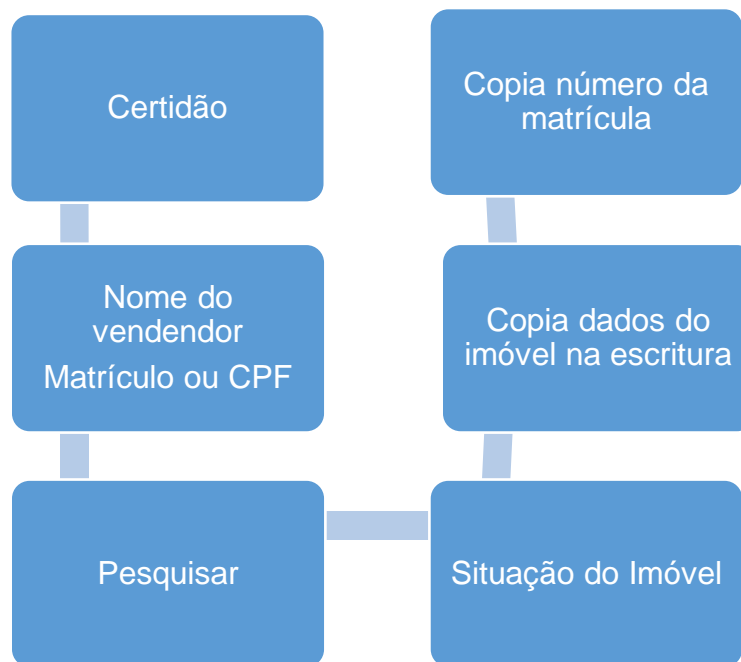
Para demonstrar a utilização do Sistema NOTAS, no serviço de geração de escritura de imóvel, inicia-se o serviço clicando na aba serviços, posteriormente clicando em incluir, delimitando o outorgante, realizando o cadastro da pessoa, e posterior salva-se a ação. Para dar continuidade, deve-se selecionar o imóvel, descrevendo a área do mesmo, que após ser salvo deverá haver o cadastro do imóvel, colocando no próximo passo ao cadastro a avaliação do imóvel, descrevendo o tipo de imóvel, para se proceder à finalização do ato, onde será lavrada a escritura e impressa. Todos esses atos são feitos atualmente por meio digital, clicando na aba conforme determina a Figura 7.

Além da agilidade no atendimento e prestação de serviço trouxe mais segurança ao cartório, o risco de falsificação de documentos é bem menor, quase impossível, pois com implementação do sistema com selo eletrônico e digitalização

de assinaturas as pessoas não tem mais o fácil acesso à modelo de documentos públicos para fazer falsificações, de acordo com a entrevistada.

Exemplo da maior rapidez que são transmitidas as informações pelo sistema que pelos meios antigos de realização das atividades está exposto na Figura 8, onde se tem que o primeiro passo é clicar em certidão, posteriormente, digita-se o nome do vendedor ou o número da matrícula do imóvel, partindo para a pesquisa e posteriormente para a análise da situação cadastral do imóvel, onde se faz a cópia dos dados do imóvel na escritura do mesmo e por fim, copia-se o número da matrícula, para se finalizar o serviço de registro de imóveis.

FIGURA 8 - FUNCIONAMENTO DO SISTEMA RI



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Sobre a melhoria na prestação dos serviços, a penúltima pergunta foi acerca das atividades no cartório que são realizadas por esses sistemas atualmente e que eram realizadas por outros meios antigamente, se existe alguma melhora desempenhada sem o sistema, ou seja, anteriormente realizada.

Não, as atividades realizadas no cartório são todas de grande responsabilidade, a dedicação e atenção são elementos essenciais para o bom andamento das mesmas, mas com a implementação do sistema você passa uma confiança maior para o cliente, além de economizar tempo, o que você fazia em uma semana antes, hoje você faz em um dia ou em poucas horas. (LEANDRO, 2017)

A última pergunta realizada foi qual o maior benefício na implementação desses sistemas implantados no Cartório em estudo. Sendo que na resposta teve-se que a segurança na geração de Documentos Públicos e a rapidez na realização do serviço, a forma de armazenamento, arquivamentos de documentos, e a credibilidade que o cartório ganha com todos esses benefícios, conforme informações da entrevistada.

No cartório, a rapidez com que as informações são processadas após a implantação dos sistemas e a facilidade da transmissão dessas informações geradas pela utilização desses *softwares* é um dos grandes benefícios da incorporação de sistemas de informação nesses estabelecimentos.

O acesso a banco de dados, por exemplo, a matrículas de imóveis se tornou bem mais célere com a utilização desses *softwares*, que permitiram uma organização maior dentro dos estabelecimentos empresariais representados pelos cartórios, permitindo uma melhoria considerável na prestação dos serviços existentes nos cartórios.

Isso tudo tem proporcionado uma visão positiva desses sistemas no Cartório, por parte dos funcionários, que tem suas atividades facilitadas e conseqüentemente demonstrado as pessoas uma prestação de serviços de qualidade por parte do Cartório, criando uma imagem positiva do Cartório perante a sociedade.

Os conceitos inerentes ao Sistema de Informação explicitados no primeiro capítulo da monografia, assim como a importância dos sistemas de informações que foram destacados no segundo capítulo foram reforçados no terceiro, principalmente devido à entrevista realizada com a funcionária do Cartório e a comprovação da utilização ativa e frequente desses sistemas para realização das atividades, portanto demonstrando que os sistemas implantados tem atendido as necessidades e causado melhorias nos serviços prestados pelo Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis em Crixás-GO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia incorporada pelas empresas após a segunda metade do século XX e expandida aos diversos segmentos empresariais possibilitou que houvesse uma modificação considerável na forma como se eram produzidos os produtos por essas organizações.

Algumas ferramentas como internet e computadores foram essenciais para que as empresas vivenciassem um momento novo, marcado pela troca de informações de forma mais rápida e precisa, por uma nova configuração no modelo de administração das empresas.

Nesse contexto, os sistemas de informação representaram programas que foram incorporados nos ambientes empresariais, sobretudo no aspecto administrativo que possibilitaram uma modificação na forma como se dava a relação dentro das empresas e a relação das empresas com os consumidores.

Dentro do cenário dos cartórios, a Engegraph é uma das líderes na criação de sistemas de informação que serão disponibilizados para esses segmentos e dando a essas organizações a possibilidade de melhorar a prestação de serviços mediante a incorporação desses sistemas.

No Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis em Crixás são utilizados quatro sistemas de informação, todos desenvolvidos pela Engegraph, sendo que o primeiro deles, dos que ainda estão em uso, foi implantado ano de 2002, o RI, que desde o início proporcionou uma mudança considerável na prestação de serviços no estabelecimento.

A capacidade de armazenamento de dados e a precisão da transmissão desses dados adquiridos, assim como a rapidez que esses dados são transmitidos é um dos fatores que demonstram a importância desses sistemas de informação nas organizações atualmente.

No Cartório analisado, no trabalho são utilizados quatro sistemas de informação, o NOTAS, o DADP, o RI, o SEDI, sendo que dois deles são usados para administração do Cartório e dois são usados para o atendimento dos serviços prestados pelo Cartório.

Dentre as atividades desenvolvidas no Cartório, o NOTAS e o RI são dois sistemas incorporados pelo Cartório em estudo, o RI no ano de 2002 e o NOTAS no

ano de 2013 e que passaram a auxiliar a prestação de serviços como registro de imóveis, procurações, reconhecimento de firmas, protocolos.

Em outra banda, o SEDI e o DADP (implantando em 2015) são sistemas de informação que garantem uma eficácia maior da administração do cartório, pois são usados para controle interno das funcionalidades desse Cartório, sobretudo no armazenamento dos dados e na gestão financeira desse cartório.

A entrevista realizada no Cartório, com a funcionaria Vera Lúcia que desenvolve a função de escrevente comprovou que os sistemas de informação incorporados pelo Cartório, mesmo em curto espaço de tempo, já foram comprovadas a eficácia desses sistemas, passando a serem elementos essenciais para o desenvolvimento das atividades.

A segurança proporcionada pela utilização desses sistemas para os funcionários do Cartório, devido à rapidez e a precisão dos dados colhidos faz com que esses sistemas comprovem a sua eficácia, pois à medida que os serviços são prestados com maior precisão e rapidez, a satisfação dos consumidores se faz mais presente a partir da incorporação desses sistemas.

Conclui-se, portanto, que os sistemas de informação são importantes ferramentas utilizadas pelas empresas atualmente, que garantem uma especialização maior para os serviços prestados, atingindo a finalidade dos serviços a serem apresentadas por essas organizações, no caso o Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis em Crixás e consolidam esses sistemas como úteis e essenciais para o Cartório em questão abordado.

REFERÊNCIAS

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistema de Informação com enfoque gerencial**. Editora Atlas, São Paulo, 1991.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a teoria geral da administração**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CORDEIRO, José Vicente B. de Mello; RIBEIRO, Renato V. **Gestão Empresarial**. Disponível em:< <https://keillalopes.files.wordpress.com/2010/05/texto-de-fundamenta-c3a7c3a3o-para-atividade-a-meta-artigo-gestc3a3o-da-empresarial.pdf>>. Acesso em 15 de jun. 2017.

DAMASCO, Miguel. **Conceitos de Sistemas de Informação**. AEDB. Disponível em:< <http://www.profdamasco.site.br.com/SlidesFundamentosSI.pdf>>. Acesso em 16 de jun. 2017.

DUARTE, Angélica Pereira de Assis; BARBOSA, Alex Francisco de Oliveira. **Teorias da Administração**. EAD, 2016

FREITAS, Lúcia Santana; TEÓFILO, Romero Batista. **O uso de tecnologia da informação como ferramenta de gestão**. Disponível em:< http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/652_SEGET%20roro.pdf>. Acesso em 15 jun. 2017.

KROENKE, David. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. **Sistema de Informação gerenciais**. Tradução: Luciana do Amaral Teixeira. 9ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LEANDRO, Vera Lúcia Damasceno. **Entrevista Realizada com Escrevente do Cartório**. Crixás, 2017. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no Apêndice A desta monografia.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.

_____. **Administração de sistemas de informação**. Tradução: Rodrigo Dubal, revisão técnica: Armando Dal Colletto. 15ª ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2013.

PADOVEZE, Clóvis L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTAELLA, Lúcia e VIEIRA, Jorge Albuquerque. **Metaciência**. Disponível em:< <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-2471-1.pdf>>. Acesso em 19 de jun. 2017.

SANTOS, Marcus Vinicius Lima dos. **Controladoria, a eficaz ferramenta na gestão empresarial enfocando o balanced scorecard**. Disponível em:< [http://.utp.br/media/tcc/2015/06/Controladoria-A-Eficaz-Ferramenta-na-Gest %C3%A3o-Empresarial-En1.pdf](http://.utp.br/media/tcc/2015/06/Controladoria-A-Eficaz-Ferramenta-na-Gest%C3%A3o-Empresarial-En1.pdf)>. Acesso em 19 de jun. 2017.

SILVA, Vanderlei da. **Princípios Básicos da Administração**. São Paulo: Editora Sol. 2011.

VALENTE, Carlos. **Fundamentos de sistemas de informação**. ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, Vila Velha - ES, 2007.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 7ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

WAKULICZ, Gilmar Jorge. **Sistemas de informações gerenciais**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2016.

APÊNDICE A - ENTREVISTA REALIZADA NO CARTÓRIO 1º TABELIONATO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS DE CRIXÁS-GO

Nome: Vera Lucia Damacena Leandro

Função: Escrevente

1) Quais os sistemas utilizados no Cartório 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis de Crixás-Go?

São utilizados 4 sistemas, Notas, RI, SEDI, e o DADP.

2) Quando foram implantados esses sistemas?

O RI é responsável pelas escrituras e registros, foi dentre os sistemas levantado o primeiro a ser instalado no Cartório, no ano de 2002. O NOTAS, responsável pelas escrituras e procurações, foi o segundo a ser utilizado e vindo a ser instalado no ano de 2013, posteriormente sendo instalado o SEDI e o DADP somente no ano de 2015.

3) Qual a funcionalidade do Notas?

O Notas e onde fazemos Escrituras, procurações, Reconhecimento de Firma, Autenticações e Cartões de Assinaturas. Os cartões são digitalizados após a assinatura do cliente, assim fica gravado aquela imagem no sistema, onde toda vez que o Cliente vier para Reconhecer Firma a assinatura e conferida.

4) Qual a funcionalidade do RI?

O RI tem a principal função de fazer o registro dos imóveis, além de emitir certidões, fazer buscas por nome, número de matrícula e CPF, protocolar documentos e fazer averbações.

5) Qual a funcionalidade do DADP?

O DADP tem a função de fazer a contabilidade do Cartório nele e lançado todas as despesas do Cartório diariamente, no fim do mês ele gera um relatório com as entradas e saídas, a base de cálculo e retirada a partir dos serviços feitos nos outros sistemas NOTAS e RI, o DADP pega os valores dos emolumentos de cada serviço e gera um relatório de entrada, a saída e lançada todos os dias pela funcionária do departamento financeiro.

6) Qual a funcionalidade do SEDI?

O SEDI é onde fica armazenado todos os selos gerados no cartório, seja ele isento ou de valores, nele é possível gerar relatório de todos os serviços feitos no cartório, a partir de datas, ou código de selos, ou até de serviços específicos, por exemplos quero gerar um relatórios de todos os Reconhecimentos de Firma feito no mês, colocamos o código do serviço, e a data, e geramos o relatório, nesse relatório sai, data do serviço, o tipo de serviço feito, a pessoa que solicitou, o valor do serviço, com os encargos e impostos, e o número do selo, ao final do relatório sai a quantidade total do serviço feito nesse período de tempo, e o valor total dos emolumentos e encargos. O SEDI é onde fica armazenados os serviços do cartório, ele é o banco de dados, e é utilizado também para fazer pedido de mais selos.

7) Como era desenvolvida as atividades do Cartório antes do sistema?

Primeiramente eram utilizados os livros, onde se faziam os Registros, Escrituras, Procurações, os Reconhecimentos de Firma e Autenticações era utilizado os carimbo com espaços a serem preenchidos com o nome da pessoa e data, era um carimbo para cada tipo de serviço, logo em seguida com era digital vieram os computadores, trouxe um pouco mais de agilidade, utilizávamos dos programas do WORD, para fazer os documentos como Escrituras e Procurações, mas para serviços como Reconhecimentos de firma e Autenticações utilizamos um selo físico cada um com uma cor específica, ainda utilizamos de carimbo mais só pra indicar assinaturas, e identificar qual Escrevente tinha assinado e feito o serviço.

8) Qual o principal problema enfrentado pelo Cartório após a implantação do sistema?

Na importação de minutas, a minuta e o modelo que fica pronto no sistema para fazer geração de procuração e Escritura no sistema de NOTAS, nela são acrescentado os dados pessoais do clientes e a descrição do imóvel que está sendo vendido, no caso da procuração são acrescentado os poderes, esses dados são puxados de outras abas do sistema de NOTAS e também do RI, na maioria das vezes na hora de fazer a lavratura do documento acontecem várias falhas, como, não gera número de livro e folhas, não sai o nome do escrevente para assinar no documento, os emolumentos (valores) não são gerados corretamente, o selo eletrônico não e gerado e etc.

9) Houve alguma alteração na alteração de preços após a implantação do sistema?

Não, a alteração de valor só pode ser feita pela corregedoria, geralmente e feita uma vez ao ano, de acordo com a lei, recebemos uma tabela a ser seguida, e a Engograph empresa que fornece o sistema Também recebe esse tabela, assim eles cadastram o valores no sistema, toda vez que geramos um selo ou fazemos o serviço o valor e puxado dessa tabela.

10) A implementação desse sistema ajudou no desenvolvimento dos serviços do cartório?

Além da agilidade no atendimento e prestação de serviço trouxe mais segurança ao cartório, o risco de falsificação de documentos e bem menor, quase impossível, pois com implementação do sistema com selo eletrônico, e digitalização de assinaturas as pessoas não tem mais o fácil acesso a modelo de documentos públicos para fazer falsificações.

11) Há alguma atividade no cartório que e feita no sistema hoje mais que era melhor desempenhada sem o sistema?

Não, as atividades realizadas no cartório são todas de grande responsabilidade, a dedicação e atenção são elementos essenciais para o bom andamento das mesmas, mas com a implementação do sistema você passa uma

confiança maior para o cliente, além de economizar tempo, o que você fazia em uma semana antes, hoje você faz em um dia ou em poucas horas.

12) Qual o maior benefício na implementação desse sistema?

A segurança na geração de Documentos Públicos, e a rapidez na realização do serviço, a forma de armazenamento e arquivamentos de documentos, e a credibilidade que o cartório ganha com todos esses benefícios.

Crixás, 16 de junho de 2017.

Vera Lúcia Damasceno Leandro
Escrevente